

**VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**2º TRIMESTRE 2019**

**A T I V O**

	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	
	<b>Em R\$ 1</b>	<b>Em R\$ 1</b>	<b>Nota</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>70.506.577</b>	<b>82.856.952</b>	
<b>Disponível</b>	<b>45.987.321</b>	<b>54.073.343</b>	
Conta Vinculada	45.987.321	54.073.343	(3)
<b>Direitos Realizáveis</b>	<b>24.519.256</b>	<b>28.783.609</b>	
Adiantamentos Concedidos	3.237.232	818.375	(4a)
Faturas a receber	5.474	17.274	(4b)
Permissões p/uso de pátios a receber	738.706	1.907.163	(6a)
Créditos previdenciários a compensar	17.841.525	25.750.000	(4c)
Crédito de salário maternidade	16.585	0	
Créditos a Receber	2.679.734	290.797	(4d)
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>17.306.632.723</b>	<b>17.085.892.510</b>	
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>379.805.605</b>	<b>356.993.436</b>	
Depósitos de Cauções	233.338	233.369	(5a)
Depósitos Judiciais	126.952.818	110.264.948	(5b)
Permissões p/uso de pátios a receber	20.786.415	22.854.871	(6b)
Subconcessão a receber	231.749.656	221.996.204	(7)
Créditos previdenciários a compensar	0	1.568.633	(4c)
Valores a Receber ( Assist. Médica- Geipot)	83.378	75.411	(5c)
<b>Investimentos</b>	<b>990.375.320</b>	<b>1.001.353.036</b>	
Participação Societária - MEP	990.349.042	1.001.326.758	(8b)
Participação Societária - CUSTO	26.278	26.278	(8a)
<b>Imobilizado</b>	<b>15.922.195.560</b>	<b>15.713.935.770</b>	(9)
Imobilizado Geral - Custo Corrigido	15.084.178.226	14.783.411.472	
Instalações - Ferrovias Concedidas	2.606.780.384	2.606.596.088	
Terrenos - Permissão de Uso - Pátios	480.985	480.985	
(Depreciações Acumuladas)	(1.769.244.035)	(1.676.552.775)	
<b>Intangível</b>	<b>14.256.238</b>	<b>13.610.268</b>	(10)
Direito de uso de Comunicação	139.790	139.790	
Software	19.179.677	16.796.399	
Adiantamento p/ transferência de tecnologia	4.000.000	4.000.000	
(Amortizações Acumuladas)	(9.063.229)	(7.325.921)	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>17.377.139.300</b>	<b>17.168.749.462</b>	

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias)

**VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**2º TRIMESTRE 2019**

**P A S S I V O**

	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	
	<b>Em R\$ 1</b>	<b>Em R\$ 1</b>	<b>Nota</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>76.155.821</b>	<b>74.242.045</b>	
Fornecedores	812.325	3.077.451	(11a)
Desapropriações a pagar	10.263	10.263	(11b)
Provisão de 13º salário e férias c/encargos	15.296.822	12.282.228	(11c)
Salários a pagar	6.949.647	6.715.836	
Encargos a pagar	19.421	1.598	
Tributos retidos a recolher	397.297	295.239	
Adiantamento de clientes	1.809.048	1.973.664	(13a)
Adiantamento de subconcessão	49.273.500	49.273.500	(13b)
Retenções s/ salários a pagar	1.586.642	612.266	
Impostos a pagar	506	0	
Outras obrigações	350	0	
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.981.245.332</b>	<b>2.007.185.967</b>	
Fornecedores	3.077.451		
Depósitos retidos sobre fornecedores	38.136.472	37.274.536	(12a)
Provisões de Ações Trabalhistas/Cíveis	983.867.911	988.231.673	(12b)
Depósitos de Cauções	233.338	233.369	
Adiantamento de clientes	25.651.858	28.559.204	(13a)
Adiantamento de subconcessão	862.286.250	886.923.000	(13b)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	67.992.052	65.964.185	(12c)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15.319.738.147</b>	<b>15.087.321.450</b>	
Capital Social	21.475.812.910	21.475.812.910	(14a)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.029.902.111	716.411.248	(12c)
Prejuízos Acumulados	(7.185.976.874)	(7.104.902.708)	(14b)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>17.377.139.300</b>	<b>17.168.749.462</b>	

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias)

**VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO**  
**2º TRIMESTRE 2019**  
**Em R\$ 1**

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	Nota
<b>RECEITAS</b>					
Receita de Exploração da Ferrovia	8.014	51.059	48.985	100.472	
Permissão para uso de pátios	452.262	3.071.962	493.416	986.832	
Subconcessão FNS	12.318.375	24.636.750	12.318.375	24.636.750	
(-) Deduções de Receita	(15.480)	(400.237)	(16.304)	(137.327)	
<b>RECEITA LIQUIDA</b>	<b>12.763.172</b>	<b>27.359.534</b>	<b>12.844.472</b>	<b>25.586.727</b>	(15)
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(105.231.140)</b>	<b>(232.723.032)</b>	<b>(128.128.500)</b>	<b>(234.521.068)</b>	
Pessoal	(33.066.314)	(66.331.416)	(43.402.396)	(83.865.249)	
Remuneração dos Administradores	(112.722)	(366.469)	(341.789)	(736.190)	
Depreciação e Amortização	(48.242.638)	(94.428.892)	(48.474.128)	(96.475.812)	
Gerais e Administrativas	(19.424.901)	(56.281.109)	(16.857.312)	(34.068.907)	(16a)
Provisão para Contingências	(1.565.826)	(3.708.387)	(688.952)	(688.952)	(12b)
Diárias, Passagens e Despesas de Locomoção	(295.085)	(624.993)	(440.515)	(762.550)	
Transferência Voluntária	(4.050)	(4.050)	(158.975)	(158.975)	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.519.604)	(10.977.716)	(17.764.433)	(17.764.433)	(16b)
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>25.569.383</b>	<b>28.668.179</b>	<b>12.176.252</b>	<b>14.768.805</b>	(17)
Reversão de Provisão para Contingências	25.569.293	27.219.527	1.209.086	3.801.639	(12b)
Outras receitas	90	1.448.652	10.967.166	10.967.166	
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(66.898.585)</b>	<b>(176.695.319)</b>	<b>(103.107.776)</b>	<b>(194.165.535)</b>	
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>2.999.047</b>	<b>(5.488.492)</b>	<b>(3.418.014)</b>	<b>(79.458.580)</b>	
Receita Financeira	7.418.900	15.687.233	11.764.320	17.006.584	(18)
Despesa Financeira	(4.419.853)	(21.175.725)	(15.182.334)	(96.465.165)	(19)
<b>RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TESOIRO NACIONAL</b>	<b>(63.899.538)</b>	<b>(182.183.811)</b>	<b>(106.525.791)</b>	<b>(273.624.116)</b>	
<b>SUBVENÇÕES DO TESOIRO NACIONAL</b>	<b>56.610.909</b>	<b>101.109.645</b>	<b>57.424.871</b>	<b>113.008.348</b>	
Repasse de Custeio/Pessoal	56.610.909	101.109.645	57.424.871	113.008.348	(20)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/LUCRO (IR/CSLL)</b>	<b>(7.288.629)</b>	<b>(81.074.166)</b>	<b>(49.100.919)</b>	<b>(160.615.767)</b>	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(7.288.629)</b>	<b>(81.074.166)</b>	<b>(49.100.919)</b>	<b>(160.615.767)</b>	
Prejuízo por ação (em reais)	(0,90)	(10,02)	(6,07)	(19,85)	

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias)

**VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**2º TRIMESTRE 2019**  
**Em R\$ 1**

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Prejuízo Líquido do Período	(7.288.629)	(81.074.166)	(49.100.919)	(160.615.767)
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0
<b>Resultado Líquido Abrangente do Período</b>	<b>(7.288.629)</b>	<b>(81.074.166)</b>	<b>(49.100.919)</b>	<b>(160.615.767)</b>

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias)

**VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**2º TRIMESTRE 2019**

Em R\$

<b>Histórico</b> <b>Classificação</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Adiantamento para Futuro Aumento de Capital</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>16.472.596.598</b>	<b>652.155.943</b>	<b>(6.852.446.464)</b>	<b>11.982.903.719</b>
Aumento de Capital	5.003.216.312	(638.689.262)	0	4.364.527.050
Prejuízo Líquido do Período	0	0	(160.615.767)	(160.615.767)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	244.786.317	0	244.786.317
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	<b>21.475.812.910</b>	<b>258.252.998</b>	<b>(7.013.062.231)</b>	<b>16.431.601.319</b>

<b>Histórico</b> <b>Classificação</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Adiantamento para Futuro Aumento de Capital</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>21.475.812.910</b>	<b>716.411.248</b>	<b>(7.104.902.708)</b>	<b>15.087.321.450</b>
Aumento de Capital	0	0	0	0
Prejuízo Líquido do Período	0	0	(81.074.166)	(81.074.166)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	313.490.863	0	313.490.863
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>21.475.812.910</b>	<b>1.029.902.111</b>	<b>(7.185.976.874)</b>	<b>15.319.738.147</b>

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias)

**VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A**  
**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA**  
**2º TRIMESTRE 2019**  
**Em R\$**

01/01/2019  
a 30/06/2019

01/01/2018  
a 30/06/2018

**FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

<b>Resultado do Exercício</b>	<b>(81.074.166)</b>	<b>(160.615.767)</b>
Ajustes do resultado do período	(10.058.144)	55.263.174
Depreciação e Amortização	94.428.892	96.475.812
Resultado na Baixa de Ativos Imobilizados / Intangíveis	18.792.178	112.581
Atualização Monetária Ativa	(15.506.435)	(16.991.594)
Atualização Monetária Passiva	21.175.245	96.458.937
Despesas Líquidas de Provisões para Contingências	(23.511.140)	(3.112.688)
Provisão p/ 13º Salário, Férias e Encargos	3.014.595	3.187.623
Resultado de Equivalência Patrimonial	10.977.716	17.764.433
Recuperação de créditos previdenciários	9.477.108	0
Receitas reconhecida pelo diferimento de contratos	(27.708.712)	(25.623.582)
Baixa de Depósito Retido de Fornecedor	(87.946)	0
Subvenção do Tesouro Nacional - repasse para custeio/pessoal	(101.109.645)	(113.008.348)
<b>Resultado do Exercício Ajustado</b>	<b>(91.132.310)</b>	<b>(105.352.593)</b>
<b>Aumento ou Redução nos Ativos e Passivos Operacionais</b>	<b>(10.377.272)</b>	<b>(7.157.181)</b>
Redução (Aumento) de Direitos Realizáveis Curto Prazo	(4.812.580)	(3.214.433)
Redução (Aumento) de Direitos Realizáveis a Longo Prazo	(7.705.941)	(3.653.604)
Aumento (Redução) de Fornecedores	812.325	0
Aumento (Redução) de Contas a Pagar	1.328.924	(289.144)
<b>= Caixa Líquido Gerado ou Consumido nas atividades operacionais</b>	<b>(101.509.582)</b>	<b>(112.509.774)</b>

**FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS**

Aquisição de Imobilizado/Intangível	(322.126.829)	(220.864.023)
Aumento (Redução) de passivo do Imobilizado/Intangível	949.881	940.098
<b>= Disponib.líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de investimentos</b>	<b>(321.176.948)</b>	<b>(219.923.925)</b>

**FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**

Créditos Recebidos da União - AFAC	313.490.863	244.786.317
Subvenção do Tesouro Nacional - repasse para custeio/pessoal	101.109.645	113.008.348
<b>= Disponib. líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos</b>	<b>414.600.508</b>	<b>357.794.665</b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>(8.086.022)</b>	<b>25.360.966</b>
Disponibilidades no início do período	54.073.343	32.728.296
Disponibilidades no final do período	45.987.321	58.089.262

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias)

"VALEC: Desenvolvimento Sustentável do Brasil"

**VALEC**

**VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)**  
**2º TRIMESTRE 2019**  
**Em R\$**

	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
<b>RECEITAS</b>	<b>128.869.416</b>	<b>138.732.403</b>
Receitas de Exploração da Ferrovia	51.059	100.472
Permissões para uso de pátios	3.071.962	986.832
Repasse Recebidos (subvenções p/ custeio)	101.109.645	113.008.349
Receita Subconcessão FNS	24.636.750	24.636.750
<b>II. INSUMOS</b>	<b>19.892.791</b>	<b>22.566.845</b>
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	19.892.791	22.566.845
<b>III. VALOR ADICIONADO BRUTO (I - II)</b>	<b>108.976.625</b>	<b>116.165.558</b>
<b>IV. RETENÇÕES</b>	<b>94.428.892</b>	<b>96.475.812</b>
Depreciação e Amortização	94.428.892	96.475.812
<b>V. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (III - IV)</b>	<b>14.547.733</b>	<b>19.689.746</b>
<b>VI. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>4.705.467</b>	<b>(916.823)</b>
Receitas Financeiras	15.687.233	17.006.584
Repasse Concedido	(4.050)	(158.974)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(10.977.716)	(17.764.433)
<b>VII. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (V + VI)</b>	<b>19.253.200</b>	<b>18.772.923</b>
<b>VIII. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>19.253.200</b>	<b>18.772.923</b>
<b>VIII. 1 PESSOAL</b>	<b>61.851.788</b>	<b>72.812.842</b>
Remuneração Direta	49.880.000	57.540.157
Benefícios	7.723.235	10.566.954
FGTS	4.248.553	4.705.731
<b>VIII. 2 IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>11.831.015</b>	<b>4.602.290</b>
Federais	11.814.297	4.563.135
Estaduais	0	12.766
Municipais	16.718	26.389
<b>VIII. 3 REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS</b>	<b>26.644.563</b>	<b>101.973.558</b>
Juros e Atualizações Monetárias	21.175.725	96.465.165
Locação de Imóveis	3.934.860	3.486.092
Locação de Máquinas e Equipamentos	1.533.978	2.022.301
<b>VIII.4 REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS</b>	<b>(81.074.166)</b>	<b>(160.615.767)</b>
Prejuízo do Período	(81.074.166)	(160.615.767)

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias)

## **VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019**

- Em R\$ 1 –

#### **NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. é uma empresa pública federal vinculada ao Ministério da Infraestrutura, com sede em Brasília-DF, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com 8.090.009 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo a União detentora de 100% das ações.

A função social da VALEC é a construção e exploração de infraestrutura ferroviária e suas competências estão previstas no Art. 8º da Lei nº 11.772, de 17 de setembro de 2008.

A VALEC atua como principal catalisador do modo ferroviário nacional, possuindo projetos em grande parte do país.

#### **I - FERROVIA NORTE-SUL (FNS) – EF 151**

Constitui como eixo estruturador do Sistema Ferroviário Nacional: estabelecendo alternativas mais econômicas para os fluxos de carga para o mercado consumidor; induzindo a ocupação econômica do cerrado brasileiro; favorecendo a multimodalidade; conectando a malha ferroviária brasileira; promovendo uma logística exportadora competitiva, de modo a possibilitar o acesso a portos de grande capacidade; incentivando investimentos, que irão incrementar a produção, induzir processos produtivos modernos, e promover a industrialização.

A outorga estabelecendo o direito de construção, uso e gozo da FNS EF – 151 se deu inicialmente por meio do Decreto nº 94.813, de 01/09/87, posteriormente alterado pela Leis 11.297, de 09/05/2006 e 11.772, de 17/09/2008.

Em virtude de sua extensão e disponibilidade orçamentária, a FNS, atualmente, está sendo construída em etapas que constituem os seguintes trechos/tramos: Tramo Norte: Açailândia/MA – Porto Nacional/TO; Tramo Central: Porto Nacional/TO – Anápolis/GO; e Tramo Sul (Extensão Sul): Ouro Verde/GO – Estrela d'Oeste/SP.

O trecho entre Açailândia/MA e Porto Nacional/TO possui 720 km de extensão e encontra-se subconcedido à Ferrovia Norte Sul S.A desde dezembro de 2007. Esse trecho teve sua autorização para tráfego em 19 de janeiro de 2011, por meio da Resolução nº 3624/2011 da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

Com um total de 1.537 km, o trecho que compreende Porto Nacional/TO a Estrela d'Oeste/SP foi leiloado para Subconcessão em 28/03/2019 e o contrato foi assinado em 31/07/2019, conforme Nota 23.

#### **II - FERROVIA DE INTEGRAÇÃO LESTE-OESTE (FIOL) – EF 334**

Com aproximadamente 1.527 km de extensão, ligará o futuro porto de Ilhéus/BA a Figueirópolis/TO, ponto em que se conectará com a Ferrovia Norte Sul - FNS.

A construção da FIOL tem como objetivos: estabelecer alternativas mais econômicas para os fluxos de carga de longa distância; favorecer a multimodalidade; interligar a malha ferroviária brasileira; propor nova alternativa logística para o escoamento da produção agrícola e de mineração por meio do terminal portuário de Ilhéus/BA; e incentivar investimentos a fim de incrementar a produção e induzir processos produtivos modernos.



Devido à sua extensão e disponibilidade orçamentária, a FIOI está sendo construída em etapas e constituem os seguintes trechos: FIOI I: Ilhéus/BA – Caetité/BA; FIOI II: Caetité/BA – Barreiras/BA e FIOI III: Barreiras/BA – Figueirópolis/TO.

### **III - ESTUDOS E PROJETOS**

Estão compreendidos os Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA, Projeto Básico - PB e Projeto Executivo - PE desenvolvidos pela VALEC, com destaque para: Corredor Ferroviário de Santa Catarina, Ferrovia do Pantanal e Ferrovia Transcontinental.

#### **a) Corredor Ferroviário de Santa Catarina**

Ligará o oeste ao leste do estado de Santa Catarina, a partir do município de Dionísio Cerqueira/SC até Itajaí/SC, proporcionando desenvolvimento econômico e social para toda a região. No município de Chapecó/SC conectar-se-á com a FNS e, próximo ao litoral, com a futura Ferrovia Litorânea integrando, assim, a economia de Santa Catarina às demais regiões produtoras e consumidoras do país.

O projeto encontra-se atualmente na fase do EVTEA.

#### **b) Ferrovia do Pantanal – EF 267**

Com aproximadamente 734 km, ligará à FNS no município de Panorama/SP até Porto Murtinho/MS às margens do Rio Paraguai, no sul do Pantanal mato-grossense, atendendo o agronegócio da região que possui alta densidade de produção agrícola e possibilitando o acesso aos portos do sudeste e sul do país.

O projeto encontra-se com EVTEA finalizado em maio 2012.

#### **c) Ferrovia Transcontinental**

A Ferrovia Transcontinental foi incluída no Plano Nacional de Viação por meio da Lei 11.772, de 17/09/2008 para ter aproximadamente 4.400 km de extensão em solo brasileiro, entre o Porto do Açu, no litoral do estado do Rio de Janeiro e a localidade de Boqueirão da Esperança/AC, na fronteira Brasil-Peru, como parte da ligação entre os oceanos Atlântico, no Brasil, e Pacífico, no Peru.

Entre Campinorte/GO e Vilhena/RO, com estimados 1641 km de extensão, esta ferrovia é denominada Ferrovia de Integração do Centro Oeste – FICO.

Tem por objetivos: estabelecer alternativas mais econômicas para os fluxos de carga de longa distância; favorecer a multimodalidade; interligar a malha ferroviária brasileira; propor nova alternativa logística para o escoamento da produção agrícola e de mineração para os sistemas portuários do Norte e Nordeste; e incentivar investimentos, que irão incrementar a produção e induzir processos produtivos modernos.

Trará, ainda, os seguintes benefícios: proporcionará alternativa no direcionamento de cargas para os portos do Norte e Nordeste, principalmente aquelas produzidas em Goiás, Mato Grosso e Rondônia, e assim, reduzir o percurso e o custo do transporte marítimo de grãos e minérios exportados para os portos do Oceano Atlântico, Europa, Oriente Médio e Ásia; aumentará a produção agroindustrial da região, motivada por melhores condições de acesso aos mercados nacional e internacional; e estimulará a exploração de reservas minerais ainda pouco exploradas.

A ferrovia foi subdividida nos seguintes trechos: Porto de Açu/RJ - Mara Rosa/GO; Mara Rosa/GO – Água Boa/MT; Água Boa/MT – Lucas do Rio Verde/MT; Lucas do Rio Verde/MT – Vilhena/RO e de Vilhena/RO – Porto Velho/RO.

O projeto encontra-se atualmente com o EVTEA e Projeto Básico concluídos entre Mara Rosa/GO – Água Boa/MT e Água Boa/MT – Lucas do Rio Verde/MT. O EVTEA está concluído entre Lucas do Rio Verde/MT – Vilhena/RO e em elaboração de Vilhena/RO – Porto Velho/RO.

#### **IV – PERMISSÃO DE USO DE PÁTIOS**

Um aspecto fundamental das atribuições da VALEC é o fomento ao transporte ferroviário pela implementação de novos terminais e polos de carga. A VALEC outorga por meio de Contratos de Permissão para Uso, Pátios de Integração Multimodal. Atualmente, a VALEC possui 17 (dezessete) contratos vigentes, sendo 4 (quatro) em Porto Franco/MA, 1 (um) em Araguaína/TO, 1 (um) em Palmeirante/TO, 3 (três) em Guaraí/TO, 7 (sete) em Porto Nacional/TO e 1 (um) em Gurupi/TO.

#### **V – CONTINUIDADE OPERACIONAL**

A VALEC é uma empresa pública totalmente dependente das políticas públicas traçadas pelo Ministério da Infraestrutura, portanto, não possui plano financeiro próprio, sendo seu planejamento financeiro de longo prazo vinculado ao planejamento orçamentário, por meio do Plano Plurianual e das políticas governamentais.

#### **NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- a) As demonstrações contábeis fundamentam-se de acordo com os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRSs”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas adotadas no Brasil – BR GAAP assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC);
- b) As demonstrações contábeis originam-se de fatos contábeis vinculados ao Princípio do Registro pelo Valor Original e os saldos estão disponibilizados em unidade de Real (R\$ 1), sendo o Real a moeda funcional e de apresentação da VALEC;
- c) A VALEC integra o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, na modalidade total em relação ao orçamento, conforme disposto na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e aspectos societários da Lei nº 6.404/76 em relação à apresentação das Demonstrações Contábeis, com as alterações promovidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09;
- d) A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria de Administração e Finanças em 16 de agosto de 2019.
- e) As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério de liquidez e natureza financeira, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados;
- f) Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis os rendimentos e/ou encargos correspondentes, calculados a índices ou taxas oficiais, bem como, os efeitos de ajustes de ativo para valor de mercado ou de realização. Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do período subsequente estão classificados como Ativos ou Passivos Circulantes;
- g) O ativo imobilizado possui parcelas de valores adquiridos antes de 31 de dezembro de 1995 que, em relação ao custo original dos bens, adicionavam-se as correções monetárias a fim de ajustá-los em conformidade com os efeitos inflacionários ocorridos. No entanto, essas atualizações foram revogadas pelo art.4º, parágrafo único da Lei nº 9.249/95 e, após essa data, as demais aquisições passaram a ser reconhecidas pelo custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens, conforme Nota 9;

- h) O ativo intangível composto por direito de uso e programas de software, conforme Nota 10, é demonstrado pelo custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a legislação e devem ser mantidas neste grupo até a efetiva baixa;
- i) As provisões para contingências são contabilizadas, com base na opinião da Assessoria Jurídica, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões classificadas como perdas possíveis pela Assessoria Jurídica são divulgadas na Nota 22a com base na perda histórica, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão e divulgação;
- j) Ativos financeiros são avaliados pelo valor justo decorrentes do resultado. Os ativos financeiros presentes nesta Companhia incluem-se os equivalentes de caixa, e os direitos creditórios contratuais a receber.
- k) A VALEC avalia durante o encerramento das demonstrações financeiras se transcorreu, em determinado intervalo, a desvalorização econômica (recuperação) do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros. Terminantemente, considera-se não recuperável quando houver indicação de ausência de retomada do resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (um evento de perda incorrida) e essa perda tenha influência no fluxo de caixa estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente presumida.
- l) As obrigações financeiras são avaliadas pelo valor justo, de maneira similar ao ativo financeiro. Por conseguinte, envolve as obrigações desta Companhia com terceiros interessados, das quais destacam-se os fornecedores de mercadorias e serviços, as obrigações trabalhistas e tributárias, entre outras.
- m) As demonstrações contábeis apresentam-se, comparativamente, conforme determina o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária do Comitê de Pronunciamentos Contábeis:
- I. Balanço Patrimonial: no final do período intermediário comparativo ao do ano financeiro imediatamente anterior;
  - II. Demonstrações do Resultado e do Resultado Abrangente: do período intermediário corrente e acumulado do ano, comparadas com o mesmo período do ano anterior (republicado);
  - III. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa: acumulada no ano até a data do período intermediário, comparada com o mesmo período do ano anterior (republicado).

### NOTA 3 - CONTA VINCULADA - LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO

Nessa conta é registrado o valor do limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender as despesas com vinculações de pagamentos divididas nas seguintes categorias:

Categoria de Gasto com Pessoal e Encargos Sociais – (A) Vinculações: 130, 307, 308, 310.

Categoria de Gasto com Custeio/Investimento – (C) Vinculações: 340, 400, 404, 412, 415, 500, 510, 551.

Categoria de Gasto com Investimentos (Obras) – (D) Vinculações: – 400, 415, 500.

A conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento apresenta o seguinte saldo em 30/06/2019:

VINCULAÇÃO	DESCRIÇÃO DA VINCULAÇÃO	30/06/2019	31/12/2018
130	Pessoal-sentenças judiciais	37.151	18.663
307	Outros pag. pessoais - órgãos integrantes SIAPE	700.475	241.078
308	Contribuição previdência fechada	133.153	182.877
310	Pagamento pessoal	9.359.633	8.748.557
340	Custeio sentenças judiciais	42.540	42.540
400	Custeio/invest. c/exig. De empenho	10.092.992	7.759.003
404	Custeio/invest. outras emendas impositivas	1.544.292	542.134
412	Pagamento de cartão de crédito	1.060	1.060
415	Custeio/invest. projeto piloto	14.263.112	24.718.054
500	Custeio e investimento	7.839.534	8.839.534
510	Custeio pgto. pessoal/auxílios	1.973.283	2.979.747
551	Restituição de receita administrada	96	96
<b>TOTAL</b>		<b>45.987.321</b>	<b>54.073.343</b>

### NOTA 4 – DIREITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO

#### a) Adiantamentos Concedidos

ADIANTAMENTOS (RFFSA – GEIPOT – VALEC)	30/06/2019	31/12/2018
ADIANTAMENTO DE 13º SALÁRIO	3.012.227	541.128
ADIANTAMENTOS DE SALÁRIOS E ORDENADOS	225.005	277.247
<b>TOTAL GERAL DE ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS</b>	<b>3.237.232</b>	<b>818.375</b>

O saldo de R\$ 3.237.232 em 30 junho de 2019, refere-se a adiantamentos concedidos aos empregados da VALEC e das extintas empresas Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e da Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT.

#### b) Faturas a Receber

Em 30 de junho de 2019, as Faturas a Receber representavam o montante de R\$ 5.474 referente à Fatura nº 024, emitidas em nome da Ferrovia Norte-Sul S/A, com vencimentos para julho/2019 e correspondem à venda de capacidade entre VALEC e FNS S/A. Essa fatura foi recebida em 10 de julho de 2019.

#### c) Crédito Previdenciário a Compensar

Os seguintes fatos e princípios foram determinantes como justificativa para apuração de créditos previdenciários: Índices FAP declarados em divergência ao que determina o Portal FAPWeb; Atividades preponderantes declaradas em discordância com a real atividade exercida pelos funcionários de cada filial, conforme determina a Instrução Normativa 1.453/2014 e COSIT 90/2016; Alíquota RAT declaradas em

discordância com o determinado pelo Decreto 6.957/2009; Ausência de lançamento de desoneração em folha durante o período em que a mesma era obrigatória para o setor econômico da VALEC, conforme Lei 12.546/2011 e posteriores alterações; e Ausência de pagamento de DARF CPRB no período em que a mesma era obrigatória para o setor econômico da VALEC, conforme Lei 12.546/2011 e posteriores alterações.

#### **CRÉDITO PREVIDENCIÁRIO**

Crédito Previdenciário	54.285.136
Crédito Compensado em 2018	(26.966.503)
Crédito Compensado no 1º trimestre/2019	(5.771.196)
Crédito Compensado no 2º trimestre/ 2019	(3.705.912)
<b>SALDO DE CRÉDITO PREVIDENCIÁRIO EM 30/06/2019</b>	<b>17.841.525</b>

Os créditos previdenciários estão sendo compensados nas guias de pagamentos do INSS referentes às folhas de pagamentos da VALEC e das extintas empresas Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT.

#### **d) Créditos a receber**

Outros créditos compreendem créditos a receber de fornecedores e Termos de Execução Descentralizada a comprovar.

##### **d.1) Outros Créditos**

CRÉDITOS A RECEBER	CONTRATO	PROCESSO	VALOR
		ADMINISTRATIVO	
Consórcio Torque/Azvi	008/2013	51402.167118/2019-10	290.797
Constran S/A	67/2010	51402.171343/2017-12	1.028.230
<b>TOTAL DOS CRÉDITOS A RECEBER</b>			<b>1.319.027</b>

Os créditos a receber referem-se à apuração de valores pagos a maior a fornecedores, os quais a VALEC está cobrando por meio de processo administrativo.

##### **d.2) Termos de Execução Descentralizada a comprovar:**

Termos celebrados entre a VALEC e órgãos vinculados à União para execução de serviços de interesse desta empresa, para os quais foram repassados os recursos e ainda se encontram pendentes de comprovação:

Nº TED	SIAFI	ÓRGÃO	VALOR	VIGÊNCIA
002/2013	676940	UFRB	570.744	20.11.2020
001/2014	680152	UFRS	187.207	27.06.2018
001/2017	690538	AGU	500.000	05.09.2019
003/2013	690654	CBTU	71.948	28.03.2021
002/2017	692242	UFPA	30.808	12.12.2019
<b>TOTAL EM 30/06/2019</b>			<b>1.360.707</b>	

## NOTA 5 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

### a) Depósitos de Cauções

DEPÓSITOS DE CAUÇÕES	30/06/2019	31/12/2018
Saldo do exercício anterior	233.369	202.401
Ingressos	0	30.371
Baixas	(31)	(786)
Atualização Monetária	0	1.383
<b>TOTAL DOS DEPÓSITOS DE CAUÇÕES</b>	<b>233.338</b>	<b>233.369</b>

Os depósitos de cauções decorrem das garantias caucionadas propostas, em licitação, do contratante ao contratado, conforme cláusula contratual, os quais são contabilizados em contrapartida ao passivo não circulante. Financeiramente, esses valores encontram-se disponibilizados em contas específicas individualizadas sob a custódia da Caixa Econômica Federal – CEF. No ano de 2019, não estão sendo efetuadas as atualizações monetárias dos depósitos em caução devido à falta de atualização nos extratos encaminhados pelos fornecedores.

### b) Depósitos Judiciais

AÇÕES	SALDO EM 31/12/2018	INGRESSO	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	BAIXA	BAIXA ATUAL. MONET.	SALDO EM 30/06/2019
Cíveis	75.945.109	8.741.406	4.357.890	0	0	89.044.405
Trabalhistas	34.319.839	3.610.967	534.437	(487.501)	(69.329)	37.908.413
<b>TOTAL</b>	<b>110.264.948</b>	<b>12.352.373</b>	<b>4.892.327</b>	<b>(487.501)</b>	<b>(69.329)</b>	<b>126.952.818</b>

O montante de R\$ 126.952.818 compreende os depósitos judiciais provenientes das ações trabalhistas e cíveis impetradas pelas partes autoras contra a VALEC e as extintas empresas Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT. Mensalmente, os Depósitos Judiciais são atualizados monetariamente pela taxa JAM-FGTS (ações trabalhistas) ou pela taxa Selic (ações cíveis).

### c) Valores a Receber

VALORES A RECEBER	30/06/2019	31/12/2018
Saldo do exercício anterior	75.411	125.760
Ingressos	69.978	101.536
Baixas	(62.011)	(151.885)
<b>TOTAL</b>	<b>83.378</b>	<b>75.411</b>

O saldo de R\$ 83.378 abrange gastos com despesas médicas dos empregados da extinta Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT transferidos para a VALEC, os descontos desses valores são efetuados mensalmente na Folha de Pagamento dos colaboradores.

## NOTA 6 – PERMISSÃO DE USO DE PÁTIOS A RECEBER

### a) Realizáveis a Curto Prazo

Para fomentar o transporte ferroviário, a VALEC outorga por meio de Contratos de Permissão de Uso, Pátios de Integração Multimodal, por prazo não inferior a 15 anos. A receitas provindas dessas permissões são consideradas receitas operacionais diferidas pelo prazo do contrato e o recebimento é parcelado conforme acordo contratual, os saldos dos recursos a receber de curto e longo prazo referentes à Permissão para Uso de Pátios em 30/06/2019 são:

<b>PERMISSÃO PARA USO DE PÁTIOS A RECEBER - CIRCULANTE</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo do exercício anterior	1.907.163	1.907.163
Recebimentos	(1.998.851)	(1.383.260)
Transf. do não circulante para circulante	719.711	1.383.260
Atualização monetária do período	110.683	0
Novas permissões	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>738.706</b>	<b>1.907.163</b>

#### **b) Realizável a Longo Prazo**

<b>PERMISSÃO DE USO DE PÁTIOS A RECEBER – NÃO CIRCULANTE</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo do exercício anterior	22.854.871	22.485.658
Recebimentos	(2.279.516)	0
Transf. do não circulante para circulante	(719.711)	(1.383.260)
Atualização monetária do período	930.771	1.752.473
Novas permissões	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>20.786.415</b>	<b>22.854.871</b>

<b>SALDO DE CONTRATOS POR PERMISSÃO A RECEBER</b>	<b>30/06/2019</b>
Bunge S.A.	31.639
Cargill Agrícola S.A.	19.631
Porto Seco	10.570.143
Total Distribuidora	10.903.708
<b>TOTAL</b>	<b>21.525.121</b>

Em fevereiro de 2019, foi assinado o Termo de Rescisão Contratual Amigável do Contrato de Concessão de Uso nº 001/2002 celebrado entre a VALEC e a Multigrain S/A. Na ocasião, a VALEC recebeu da Multigrain valor total de R\$ 2.118.506, sendo R\$ 1.975.386 como valor principal das parcelas vincendas e R\$ 143.120 a título de atualização monetária.

#### **NOTA 7 –SUBCONCESSÃO A RECEBER**

Conforme Nota 1, a VALEC subconcedeu, em 2007, o trecho da Ferrovia Norte Sul que liga Açailândia/MA a Palmas/TO para a Ferrovia Norte Sul S/A. A Outorga foi de R\$ 1.478.205.000 dividida em três parcelas corrigidas pelo IGP-DI e juros de 1% ao mês (até maio de 2010), sendo 50% à vista, 25% na entrega do 1º trecho e 25% na entrega do 2º trecho. A primeira parcela foi recebida em dezembro de 2007 no valor de R\$ 739.102.500, a segunda parcela no valor de R\$ 461.870.050 foi recebida em maio de 2009 e parte da terceira parcela, o valor de R\$ 453.458.155, foi recebida em dezembro de 2010, o restante do pagamento está condicionado à entrega, pela VALEC, de obras remanescentes. O saldo a receber atualizado sobre o contrato de subconcessão em 30/06/2019 é de R\$ 231.749.655.

<b>SUBCONCESSÃO A RECEBER</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo do exercício anterior	221.996.204	207.275.378
Atualização monetária do período	9.753.452	14.720.826
<b>TOTAL</b>	<b>231.749.656</b>	<b>221.996.204</b>

## NOTA 8 – INVESTIMENTO

INVESTIDAS	SALDO EM 31/12/2018	RESULT. MEP	APORTE	SALDO EM 30/06/2019	QTD DE AÇÕES PN	AÇÕES PN (%)	QTD DE AÇÕES ON	AÇÕES ON (%)	AÇÕES TOTAL (%)
Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A	26.278	0	0	26.278	0	0	1.875.000	0,008	0,0027
Transnordestina Logística S/A	1.001.326.758	(10.977.716)	0	990.349.042	18.686.075	71,59	1.722.716	6,60	39,10
<b>TOTAL</b>	<b>1.001.353.036</b>	<b>(10.977.716)</b>	<b>0</b>	<b>990.375.320</b>					

### a) Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A - FERROESTE

A Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A - FERROESTE é uma sociedade anônima, de economia mista, controlada pelo Estado do Paraná, com 99,69% de participação acionária, o restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, 03 estrangeiras e 06 pessoas físicas. A FERROESTE tem por objetivo a construção, operação, administração, e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, de terminais ferroviários, de silos e demais sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados em geral.

A VALEC participa do capital social da Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A – FERROESTE com 1.875 lotes de 1.000 ações ordinárias. Esse investimento é avaliado pelo método de custo em função dessa participação não apresentar influência significativa, conforme cita o artigo 244, combinado com o artigo 248, parágrafo único da Lei nº 6.404/76, além dessa participação ser inferior a 20% do Capital Social da investida.

### b) Transnordestina Logística S/A - TLSA

A Transnordestina Logística S.A. - TLSA é uma sociedade por ações, sediada em Fortaleza-CE, com registro de companhia aberta, classe B, junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). A Companhia é controlada pela Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN”) e suas ações não são negociadas em bolsa de valores.

A Companhia tem por objeto social prestar serviços de transporte ferroviário; explorar serviços de carga, descarga, armazenagem e transbordo nas estações, pátios e terrenos existentes na faixa de domínio das linhas ferroviárias objeto da concessão; explorar os transportes intermodais necessários ao desenvolvimento de suas atividades; participar de projetos que tenham como objeto a promoção do desenvolvimento socioeconômico das áreas de influência, visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos; exercer a atividade de operador portuário; exercer outras atividades que utilizem como base a infraestrutura da Companhia; exercer a função de operador de transporte multimodal (OTM) e executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas anteriormente.

A VALEC participa do capital social da Transnordestina Logística S/A com 20.408.791 ações (18.686.075 ações preferenciais e 1.722.716 ações ordinárias) que correspondem a 39,10% do total de ações, sendo 71,59% das ações preferenciais e 6,60% das ações ordinárias.

Até o ano de 2016, a VALEC aportou o montante de R\$ 1.124,6 milhões na TLSA, em 2017, 2018 e primeiro semestre de 2019, não houveram aportes por parte da VALEC. Desde janeiro de 2017, por determinação do Tribunal de Contas da União – Acórdão N° 67/2017, estão suspensos novos aportes de recursos públicos para o projeto.

Em 27 de dezembro 2013, após a eleição e posse de dois representantes para compor o Conselho de Administração da Transnordestina Logística S/A, a VALEC passou a ter influência significativa nessa companhia e, portanto, a considerá-la coligada. Conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 18 (R3), coligada é a entidade sobre a qual o investidor tem influência significativa, isto é, o investidor possui poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

A NBC TG (R3) determina que o investimento em coligada seja avaliado pelo método da equivalência patrimonial, o qual deve ser inicialmente reconhecido pelo custo e o seu valor contábil aumentado ou



diminuído pelo reconhecimento da participação do investidor nos lucros ou prejuízos do período, gerados pela investida após a aquisição. A participação do investidor no lucro ou prejuízo do período da investida deve ser reconhecida no resultado do período do investidor.

A empresa Transnordestina Logística S/A apresentou, no primeiro trimestre de 2019, as demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2018 cujo resultado negativo foi de R\$ 44.123 mil, proporcionando um resultado com equivalência patrimonial negativo para a VALEC de R\$ 17.252 mil, dos quais R\$ 13.909 mil foram contabilizados em 2018 e R\$ 3.343 mil foram contabilizados no primeiro trimestre de 2019.

A Transnordestina Logística S/A apresentou, ainda, suas demonstrações contábeis referentes ao segundo trimestre de 2019, com resultado negativo no período de R\$ 19.525 mil, o que provocou uma perda de equivalência patrimonial deste investimento na ordem de R\$ 7.634 mil.

Os saldos do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados da Transnordestina Logística S/A estão demonstrados a seguir (em milhares de reais) e referem-se a 100% dos resultados daquela companhia:

#### BALANÇO PATRIMONIAL da TLSA

<b>ATIVO</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>35.167</b>	<b>29.309</b>
Caixa e equivalente de caixa	25.121	19.234
Estoques	618	613
Despesas antecipadas	5.804	5.848
Outros Ativos	3.624	3.614
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.948.539</b>	<b>8.753.728</b>
Aplicação financeira	116.215	113.669
Partes relacionadas	1.342	13.744
Depósitos judiciais	18.427	19.987
Despesas antecipadas	35.190	37.630
Impostos a recuperar	128.849	129.635
Imobilizado	8.648.516	8.439.063
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>8.983.706</b>	<b>8.783.037</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>240.181</b>	<b>257.737</b>
Fornecedores	95.049	134.761
Empréstimos e financiamentos	21.363	20.126
Debêntures	81.100	55.780
Impostos e contribuições a recolher	3.062	2.955
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	32.874	34.989
Outros passivos	6.733	9.126
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.210.663</b>	<b>5.972.913</b>
Empréstimos e financiamentos	566.470	575.456
Debêntures	4.619.056	4.472.011
Partes relacionadas	806.297	706.606
Adiantamento para futuro aumento de capital	218.840	218.840
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.532.862</b>	<b>2.552.387</b>
Capital social	3.409.758	3.409.758
Prejuízos acumulados	(876.896)	(857.371)
<b>TOTAL DOS PASSIVOS e PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.983.706</b>	<b>8.783.037</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DO RESULTADO - TLSA</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Despesas administrativas e gerais	(6.020)	(9.920)
Outras despesas operacionais, líquidas	(3.480)	2.893
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(9.500)</b>	<b>(7.027)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(10.025)</b>	<b>(15.783)</b>
Receitas financeiras	3.125	2.078
Despesas financeiras	(13.150)	(17.861)
<b>PREJUÍZO DO PERÍODO</b>	<b>(19.525)</b>	<b>(22.810)</b>
Prejuízo básico/diluído por lote de mil ações	(0,3740)	(0,4370)

## NOTA 9 – IMOBILIZADO

<b>IMOBILIZADO BENS MÓVEIS</b>	<b>SALDO EM 31/12/2018</b>	<b>ENTRADAS</b>	<b>BAIXAS</b>	<b>TRANSF.</b>	<b>SALDO EM 30/06/2019</b>	<b>TAXA DEPREC. (%)</b>
Mobiliário em Geral	9.164.258	0	0	0	9.164.258	10
Equipamentos	23.040.425	7.214	0	0	23.047.639	10 e 20
Utensílios de Escritório	1.343.039	0	(399)	0	1.342.650	10
Máquinas Diversas	250	0	0	0	250	10
CMT Lei nº 8.200/91	45.264	0	0	0	45.264	10
<b>Total Bens Móveis (1)</b>	<b>33.593.236</b>	<b>7.214</b>	<b>(399)</b>	<b>0</b>	<b>33.600.051</b>	<b>-</b>
<b>IMOBILIZADO BENS IMÓVEIS</b>	<b>SALDO EM 31/12/2018</b>	<b>ENTRADAS</b>	<b>BAIXAS</b>	<b>TRANSF.</b>	<b>SALDO EM 30/06/2019</b>	<b>TAXA DEPREC. (%)</b>
Terrenos	397.020.149	2.174.579	0	0	399.194.728	-
Terrenos – Permissão de Uso de Pátios	480.985	0	0	0	480.985	-
Instalações - Ferrovias	4.487.970.318	0	(18.717.767)	15.139.936	4.484.392.487	2,86
Instalações – Ferrovias Concedidas	2.606.596.088	0	(4.238)	188.534	2.606.780.384	2,86
Salas e Escritórios	12.501.690	0	0	3.068.056	15.569.746	10
Imóveis em Poder de Terceiros	1.483	0	0	0	1.483	-
Estudos e Projetos	189.810.016	20.731.084	(28.174)	69.016.339	279.529.265	-
Obras em Andamento	9.662.230.612	296.830.674	(41.923)	-87.412.865	9.871.606.498	-
CMT Lei 8.200/91	283.968	0	0	0	283.968	-
<b>Total Bens Imóveis (2)</b>	<b>17.356.895.309</b>	<b>319.736.337</b>	<b>(18.792.102)</b>	<b>0</b>	<b>17.657.839.544</b>	
<b>Depreciação de Bens Móveis e Imóveis (3)</b>	<b>(1.676.552.775)</b>	<b>(92.691.583)</b>	<b>323</b>	<b>0</b>	<b>(1.769.244.035)</b>	
<b>Total Líquido (4) =1+ 2+3</b>	<b>15.713.935.770</b>	<b>227.051.968</b>	<b>(18.792.178)</b>	<b>0</b>	<b>15.922.195.560</b>	
<b>IMOBILIZADO CONSOLIDADO</b>	<b>SALDO EM 31/12/2018</b>	<b>ENTRADAS</b>	<b>BAIXAS</b>	<b>TRANSF.</b>	<b>SALDO EM 30/06/2019</b>	
<b>Total Bens Móveis (1)</b>	33.593.236	7.214	(399)	0	33.600.051	
<b>Total Bens Imóveis (2)</b>	17.356.895.309	319.736.337	(18.792.102)	0	17.657.839.544	
<b>Depreciação Acumulada (3)</b>	(1.676.552.775)	(92.691.583)	323	0	(1.769.244.035)	
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>15.713.935.770</b>	<b>272.051.968</b>	<b>(18.792.178)</b>	<b>0</b>	<b>15.922.195.560</b>	

Os bens corpóreos possuem parcelas de valores adquiridos antes de 31 de dezembro de 1995 que, em relação ao custo original dos bens, adicionavam-se as correções monetárias a fim de ajustá-los em conformidade com os efeitos inflacionários ocorridos. No entanto, essas atualizações foram revogadas pelo art.4º, parágrafo único da Lei nº 9.249/95 e após essa data as demais aquisições passaram a ser reconhecidas pelo registro original do bem. Devido ao desgaste e a obsolescência desses bens, ao longo do tempo, exigem-se o reconhecimento da despesa em virtude da depreciação calculada por meio do método linear, em função de taxas estabelecidas e do tempo de vida útil, fixadas por espécies de bens.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando doado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado pelo seu uso. Eventual perda resultante da baixa do ativo (representada pelo valor residual do ativo) é incluída no resultado do exercício em que o ativo for baixado.

No primeiro trimestre, foi transferido da conta Obras em Andamento para a conta Instalações Ferrovias e Instalações Ferrovias Concedidas o valor de R\$ 15.328.470, devido ao término de contratos e conclusão da obra e para a conta Estudos e projetos foi transferido o valor de R\$ 69.016.339 referente à reclassificação contábil.

Ainda ocorreram desincorporações, no total de R\$ 41.923, em Obras em Andamento, de R\$ 13.521 em Instalações – Ferrovias e de R\$ 4.238 na conta Instalações – Ferrovias Concedidas em contrapartida à conta de Depósitos Retidos de Fornecedores, relativas às baixas de saldos contratuais considerados extintos, não reclamados judicial ou administrativamente.

No segundo trimestre, foi realizada a transferência no valor de R\$ 3.068.056 de Obras em Andamento para Salas e Escritórios referente ao tombamento dos bens patrimoniais dos canteiros de Tanhaçu/BA, Mirante/BA e Manuel Vitorino/BA do contrato 062/2010.

Também no segundo trimestre, ocorreram as baixas no valor de R\$ 28.174 na conta de Estudos e Projetos e R\$ 90 na conta de Instalações - Ferrovias em contrapartida à conta de Depósitos Retidos de Fornecedores, relativas às baixas de saldos contratuais considerados extintos, não reclamados judicial ou administrativamente.

De acordo com o Acórdão 173/2019 do Tribunal de Contas da União, foi constatado superfaturamento na Ferrovia Norte-Sul no Contrato 13/2006 – Constran Engenharia, no valor de R\$ 18.704.156, o qual foi baixado, no primeiro trimestre de 2019, como perda na conta de Instalações - Ferrovias.

Composição do ativo imobilizado em percentuais:

<b>COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>%</b>
Terrenos	399.194.728	2,26%
Terrenos – Permissão de Uso de Pátios	480.985	0,00%
Instalações – Ferrovias	4.484.392.487	25,35%
Instalações – Ferrovias concedidas	2.606.780.384	14,73%
Estudos e Projetos / Obras em Andamento	10.151.135.763	57,38%
Salas e Escritórios / Imóveis de Terceiros / CMT	15.855.197	0,09%
Bens Móveis	33.600.051	0,19%
<b>TOTAL</b>	<b>17.691.439.595</b>	<b>100%</b>

As rubricas “Obras em Andamento” e “Estudos e Projetos” recebem os custos que são empregados nas construções das ferrovias e representam 57,38% da totalidade dos bens imobilizados da VALEC.

No âmbito do Tribunal de Contas da União – TCU, foram instauradas Tomadas de Contas Especiais sobre os contratos da Ferrovia Norte-Sul a fim de verificar possíveis irregularidades. Após julgamento definitivo, caso sejam confirmadas alterações nos custos da Ferrovia, os valores serão revistos e as prováveis perdas serão provisionadas.

Os Ativos Imobilizados da VALEC são registrados em um sistema informatizado que permite controlar sequencialmente os bens móveis gerando relatórios por localidade ou descrição do bem e são depreciados periodicamente.

Anualmente, é realizado o inventário dos bens móveis da VALEC e verificado *in loco* as condições de uso dos bens. Os bens que se apresentam como inservíveis são reparados, doados ou baixados do sistema patrimonial bem como da contabilidade.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e primeiro semestre de 2019, a VALEC não identificou qualquer indicação de *impairment* do imobilizado, conforme requerido pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos.

## NOTA 10 – INTANGÍVEL

INTANGÍVEL	SALDO EM 31/12/2018	ENTRADAS	BAIXAS	TRANSF.	SALDO EM 30/06/2019	TAXA AMORTIZ. (%)
Direito de Uso de Comunicação	139.790	0	0	0	139.790	-
Software	16.796.399	2.383.278	0	0	19.179.677	20
Adiantamento para Transf. Tecnologia	4.000.000	0	0	0	4.000.000	-
(-) Amortizações Acumuladas	(7.325.921)	(1.737.308)	0	0	(9.063.229)	-
<b>Total Intangíveis</b>	<b>13.610.268</b>	<b>645.970</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14.256.238</b>	

Os Direitos de uso de Comunicação são direitos junto às empresas de telefonia que estão sendo reclamados pela VALEC.

Os “Softwares” são amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 05 anos.

Anualmente, é realizado o inventário dos intangíveis da VALEC e testado sua servibilidade. Os intangíveis que se apresentarem como inservíveis são doados ou baixados do sistema patrimonial bem como da contabilidade.

A conta de Adiantamento para Transferência de Tecnologia não sofre amortização por estar em fase de desenvolvimento.

## NOTA 11 - COMPROMISSOS A CURTO PRAZO

### a) Fornecedores

FORNECEDORES	30/06/2019	31/12/2018
Saldo anterior	3.077.451	3.077.451
Reconhecimento de obrigações	355.500.103	789.754.617
Pagamento de fornecedores	(354.687.778)	(789.754.617)
Transferência para não circulante	(3.077.451)	0
<b>TOTAL</b>	<b>812.325</b>	<b>3.077.451</b>

O saldo da conta de “Fornecedores” compreende as obrigações com prestadores de serviços e fornecedores de materiais à VALEC. O valor de R\$ 3.077.451 transferido do passivo circulante para o passivo não circulante refere-se a medições que estão sendo questionadas pela VALEC sobre o contrato com a Construções e Comércio Camargo e Correa S/A desde o ano de 2015.

### b) Desapropriações

DESAPROPRIAÇÕES	30/06/2019	31/12/2018
Saldo anterior	10.263	346.853
Reconhecimento de obrigações	8.746.867	10.798.570
Pagamento aos expropriados	(8.746.867)	(10.887.206)
Baixa de obrigações	0	(247.954)
<b>TOTAL</b>	<b>10.263</b>	<b>10.263</b>

O saldo da conta Desapropriações a Pagar compreende as obrigações com expropriados advindos dos processos de desapropriações.

### c) Provisão para 13º Salário, Férias e Encargos

<b>PROVISÃO PARA 13º SALÁRIO, FÉRIAS E ENCARGOS</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
RFFSA	3.381.805	2.675.019
GEIPOT	950.817	821.899
VALEC	10.964.200	8.785.310
<b>TOTAL</b>	<b>15.296.822</b>	<b>12.282.228</b>

A VALEC efetua a contabilização do 13º salário e das férias por competência por meio de apropriação e baixa de provisões mensais, conforme demonstrativos emitidos pela Superintendência de Gestão de Pessoas - SUGEP.

Para cálculo da provisão de férias é considerado o salário do período de gozo de férias mais o adicional de 1/3.

### NOTA 12 - COMPROMISSOS A LONGO PRAZO

#### a) Depósitos Retidos sobre Fornecedores

<b>DEPÓSITOS RETIDOS SOBRE FORNECEDORES</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo anterior	37.274.536	56.965.737
Retenções sobre fornecedores	949.881	2.233.975
Baixa de depósitos	(87.945)	(21.919.118)
Pagamento de Obrigações	0	(6.058)
<b>TOTAL</b>	<b>38.136.472</b>	<b>37.274.536</b>

A conta “Depósitos Retidos de Fornecedores” registra as retenções contratuais sobre pagamentos a fornecedores e outras retenções como glosas por determinações dos Órgãos de Controle. As baixas que ocorreram no primeiro semestre de 2019 referem-se aos contratos encerrados e não reclamados administrativamente.

#### b) Provisões de Ações Cíveis e Trabalhistas

A companhia possui passivos contingentes representados por ações trabalhistas e cíveis impetrados contra VALEC e as extintas empresas Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT. Os valores dos processos judiciais classificados como obrigações presentes e com “prováveis” saídas futuras de recursos financeiros apresentaram a seguinte movimentação no segundo trimestre de 2019:

<b>AÇÕES</b>	<b>SALDO EM 31/12/2018</b>	<b>INGRESSO</b>	<b>ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA</b>	<b>BAIXA</b>	<b>BAIXA AT. MONET.</b>	<b>SALDO EM 30/06/2019</b>
Cíveis	872.434.573	3.052.561	38.555.018	(25.001.000)	(18.224.978)	870.816.174
Trabalhistas	115.797.100	655.826	2.982.318	(2.218.527)	(4.164.980)	113.051.737
<b>SALDO</b>	<b>988.231.673</b>	<b>3.708.387</b>	<b>41.537.336</b>	<b>(27.219.527)</b>	<b>(22.389.958)</b>	<b>983.867.911</b>

O montante referente às ações trabalhistas compõe-se de valores das causas peticionadas no processo e da atualização monetária com base na Tabela Única de Atualização e Conversões de Débitos Trabalhistas, expedidas pelo Conselho do Poder Judiciário da Justiça do Trabalho, bem como de juros de 1% ao mês. E para as ações cíveis, a atualização monetária é baseada na Tabela de Correção Monetária da Justiça Federal e juros simples de 0,5% ao mês.

A Assessoria Jurídica da VALEC, periodicamente, atualiza a área de contabilidade quanto à classificação de risco, inclusão de novas ações e julgamentos definitivos. O valor referente às ações classificadas como possível risco de perda estão demonstrados na Nota Explicativa 22a.

### c) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Os Adiantamentos para futuros aumentos de capital são compostos de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União, nos exercícios de 2015 a 2019, na categoria Investimento, e sua utilização destinou-se à construção das Ferrovias Norte-Sul EF-151, Extensão Sul, Ferrovia Integração Oeste-Leste EF-334 (FIOL) e Ferrovia Integração Centro-Oeste EF-354 (FICO). Conforme o Decreto nº 8.945 de 27/12/2016, a atualização monetária pela taxa SELIC não incide mais sobre os valores aportados a partir de 01 de janeiro de 2017, entretanto, a atualização permanece sobre os saldos dos recursos anteriores a 31 de dezembro de 2016 até a sua efetiva integralização ao capital social da VALEC.

<b>AFAC – PNC</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo anterior	65.964.185	4.364.527.050
Integralização	0	(4.364.527.050)
Atualização Monetária	2.027.867	65.964.185
<b>TOTAL AFAC Passivo Não Circulante (1)</b>	<b>67.992.052</b>	<b>65.964.185</b>

  

<b>AFAC – PL</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo anterior	716.411.248	652.155.943
Ingressos	313.490.863	702.944.567
Integralização	0	(638.689.262)
<b>TOTAL AFAC Patrimônio Líquido (2)</b>	<b>1.029.902.111</b>	<b>716.411.248</b>
<b>TOTAL GERAL AFAC (1+2)</b>	<b>1.907.894.163</b>	<b>782.375.433</b>

### NOTA 13 – ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DE SUBCONCESSÃO

#### a) Adiantamento de Clientes

A conta Adiantamentos de Clientes expressa os valores recebidos das permissionárias, conforme contratos de Permissão para Uso dos Pátios da VALEC. Como os contratos são de longo prazo (15 anos), em atendimento ao regime de competência, os recursos recebidos são registrados como adiantamentos no passivo para diferimento mensal no resultado (receita operacional) conforme o prazo contratual.

No segundo semestre de 2019, os saldos de adiantamentos de clientes de curto e longo prazo apresentaram as seguintes movimentações:

<b>ADIANTAMENTO DE CLIENTES</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo anterior	30.532.868	32.506.532
Reconhecimento da receita	(3.071.962)	(1.973.664)
<b>TOTAL</b>	<b>27.460.906</b>	<b>30.532.868</b>
<b>Adiantamento de clientes – Circulante</b>	<b>1.809.048</b>	<b>1.973.664</b>
<b>Adiantamento de clientes – Não Circulante</b>	<b>25.651.858</b>	<b>28.559.204</b>

#### b) Adiantamento de Subconcessão

Os valores recebidos da Ferrovia Norte Sul S/A referentes ao Contrato de Subconcessão do trecho Açailândia/MA a Palmas/TO, foram registrados no passivo circulante e não circulante para diferimento mensal no resultado (receita operacional) conforme prazo contratual (30 anos).

No segundo semestre de 2019, as contas “Adiantamento de Subconcessão” no curto e longo prazo apresentaram as seguintes movimentações:

<b>ADIANTAMENTO DE SUBCONCESSÃO</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo anterior	936.196.500	985.470.000
Reconhecimento da receita	(24.636.750)	(49.273.500)
<b>TOTAL</b>	<b>911.559.750</b>	<b>936.196.500</b>
<b>Adiantamento de Subconcessão – Circulante</b>	<b>49.273.500</b>	<b>49.273.500</b>
<b>Adiantamento de Subconcessão – Não Circulante</b>	<b>862.286.250</b>	<b>886.923.000</b>

## NOTA 14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social, após a integralização de capital, Conforme Ata da 68ª Assembleia Geral Extraordinária de 22/03/2018, totaliza R\$ 21.475.812.910 e é composto de 8.090.009 ações ordinárias, sem valor nominal, no qual a União é detentora de 100% dessas ações.

<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo anterior	<b>21.475.812.910</b>	16.472.596.598
Aumento do capital pela integralização do AFAC	0	8.197.605.452
<b>TOTAL</b>	<b>21.475.812.910</b>	<b>21.475.812.910</b>

### b) Prejuízos Acumulados

O Prejuízo Acumulado no valor de R\$ 7.185.976.874 decorre, basicamente, dos efeitos inflacionários da atualização monetária dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital; da constituição de provisões e atualizações monetárias; da depreciação dos bens patrimoniais e amortização dos bens intangíveis, ajustes de exercícios anteriores e; do resultado negativo da equivalência patrimonial sobre o investimento na Transnordestina Logística S/A.

## NOTA 15 – RECEITAS LÍQUIDAS

As receitas operacionais da VALEC compreendem as receitas de exploração da ferrovia, as receitas de permissões de uso de pátios e receita de subconcessão da Ferrovia FNS. A receita líquida realizada até o segundo trimestre de 2019 foi de R\$ 27.359.534.

<b>RECEITAS LÍQUIDAS</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Exploração de ferrovia	51.059	100.472
Permissão de uso de pátios	3.071.962	986.832
Subconcessão da Ferrovia FNS	24.636.750	24.636.750
Impostos (-)	(400.237)	(137.327)
<b>TOTAL</b>	<b>27.359.534</b>	<b>25.586.727</b>

## NOTA 16 - DESPESAS OPERACIONAIS

### a) Despesas com Pessoal

	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Despesas com Pessoal	(66.331.416)	(83.865.249)
Quantidade de Funcionários	733	982

Em 2018, ocorreu o Plano de Desligamento Voluntário dos funcionários das extintas empresas Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOP com prazo para adesão até novembro de 2018. No primeiro semestre de 2019, houve reestruturação na VALEC, ocasionando redução de cargos comissionados.

## b) Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram, até o segundo trimestre de 2019, o valor de R\$ 56.281.109:

<b>DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Sentenças e Depósitos judiciais	(5.248.183)	(2.145.781)
Material de Expediente e Combustíveis	(371.070)	(456.212)
Assessoria, Consultoria, Locação de mão-de-obra, limpeza e vigilância	(26.170.838)	(25.442.052)
Locação de Imóveis e Equipamentos	(5.468.838)	(5.508.393)
Energia, Água e Telecomunicações	(174.324)	(145.438)
Impostos e Taxas	(55.678)	(129.361)
Baixa de Ativos e Passivos	(18.792.178)	(241.670)
<b>TOTAL</b>	<b>(56.281.109)</b>	<b>(34.068.907)</b>

## c) Resultado de Equivalência Patrimonial

Conforme Nota 9, o resultado com equivalência patrimonial negativo refere-se à participação acionária significativa na companhia Transnordestina Logística S/A, o qual totalizou R\$ 10.977.716, composto pelos resultados de equivalência patrimonial negativos do quarto trimestre de 2018 e primeiro e segundo trimestres de 2019.

<b>RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	<b>30/06/2019</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial Negativo – 4º tri/2018	(3.343.441)
Resultado de Equivalência Patrimonial Negativo – 1º tri/2019	(5.114.671)
Resultado de Equivalência Patrimonial Negativo – 2º tri/2019	(2.519.604)
<b>TOTAL</b>	<b>(10.977.716)</b>

## NOTA 17 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

A rubrica “Outras Receitas Operacionais” no valor de R\$ 28.668.179 compreende a reversão de provisões para contingências, Termo de Execução Descentralizada – TED a comprovar, a baixa de depósitos retidos de fornecedores e apropriação de crédito de INSS referente a exercícios anteriores.

Com base em informações da Assessoria jurídica da VALEC, foram efetuadas as atualizações dos passivos contingenciais referentes às ações trabalhistas e cíveis impetradas contra a VALEC, a Extinta Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e a Extinta Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT, conforme Nota 12b.

<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Reversão de provisões para contingências (Nota 12b)	27.219.527	3.801.639
Termo de Execução Descentralizada – TED (Nota 4d2)	1.360.707	0
Baixa de depósito retido de fornecedores (Nota 12a)	87.945	0
Apropriação de crédito de INSS de Exercícios Anteriores	0	10.967.166
<b>TOTAL</b>	<b>28.668.179</b>	<b>14.768.805</b>

## NOTA 18 – RECEITAS FINANCEIRAS

<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Atualização Monetária – Depósitos Judiciais (Nota 5b)	4.892.327	4.448.511
Juros e encargos de mora	0	1.844
Atualização Monetária dos Contratos de Permissão de Uso de Pátios (Nota 6)	1.041.454	1.256.372
Atualização Monetária do Contrato de Subconcessão (Nota 7)	9.753.452	11.299.857
<b>TOTAL</b>	<b>15.687.233</b>	<b>17.006.584</b>



As receitas financeiras da VALEC são providas das atualizações monetárias dos depósitos judiciais e dos direitos a receber sobre os Contratos de Permissões de Uso de Pátios e sobre o Contrato de Subconcessão da Ferrovia Norte-Sul, firmado com a empresa FNS S/A.

#### NOTA 19 - DESPESAS FINANCEIRAS

DESPESAS FINANCEIRAS	30/06/2019	30/06/2018
Atualização Monetária – Contingências (Nota 12b)	(19.147.378)	(32.509.383)
Juros sobre AFAC (Nota 12c)	(2.027.867)	(63.949.555)
Multas e Juros	(480)	(6.227)
<b>TOTAL</b>	<b>(21.175.725)</b>	<b>(96.465.165)</b>

A rubrica “Atualização Monetária Contingências” é composta pelas despesas com atualizações monetárias das contingências judiciais, as quais foram calculadas com base na Tabela Única de Atualização e Conversões de Débitos Trabalhistas, expedidas pelo Conselho do Poder Judiciário da Justiça do Trabalho, bem como de juros de 1% ao mês. E para as ações cíveis, a atualização monetária é baseada na Tabela de Correção Monetária da Justiça Federal e juros simples de 0,5% ao mês.

Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16 de julho de 1998, sobre os valores do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC aportados até 31 de dezembro de 2016 incidiam a atualização monetária pela taxa SELIC. No entanto, conforme o Decreto nº 8.945 de 27 de dezembro de 2016, essa atualização monetária não incide mais sobre os valores aportados a partir de janeiro de 2017, a atualização permanece somente sobre os saldos dos recursos anteriores até a sua efetiva integralização ao capital social da VALEC.

#### NOTA 20 – SUBVENÇÃO DO TESOIRO NACIONAL – REPASSE PARA CUSTEIO E PESSOAL

No primeiro semestre de 2019, a subvenção para custeio e pessoal repassada à VALEC pela Secretaria do Tesouro Nacional totalizou R\$ 101.109.645.

EMPRESA	PESSOAL	CUSTEIO	30/06/2019	30/06/2018
VALEC	53.026.948	30.482.074	83.509.022	82.239.680
Extinta RFFSA	11.625.999	2.331.884	13.957.883	24.315.582
Extinto GEIPOT	2.707.071	935.669	3.642.740	6.453.086
<b>Total Geral</b>	<b>67.360.018</b>	<b>33.749.627</b>	<b>101.109.645</b>	<b>113.008.348</b>

#### NOTA 21 – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA

A Demonstração do Valor Adicionado - DVA que tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela companhia e sua distribuição durante determinado período é apresentada pela VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S/A, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. A DVA, em sua primeira parte, apresenta os insumos recebidos de terceiros (aquisições de materiais, energia elétrica, serviços de terceiros e outros); a depreciação e a amortização; e o valor adicionado recebido em transferência (receitas de aluguéis, receitas financeiras e subvenções governamentais para custeio). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, despesas financeiras, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

#### NOTA 22 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As informações complementares são informações que não são apresentadas nas demonstrações contábeis, mas que são consideradas relevantes para divulgação.

#### a) Passivo Contingente – Possível

Conforme Item nº 86 do CPC 25 - *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*; “a entidade deve divulgar para cada classe de passivo contingente na data do balanço, uma breve descrição da natureza do passivo contingente...”. Assim, os processos judiciais impetrados contra a VALEC, a extinta RFFSA e o GEIPOT, classificados pela Assessoria Jurídica como obrigações “possíveis”, bem como os processos de Tomada de Contas Especial instaurados pelo Tribunal de Contas da União – TCU que aguardam julgamento definitivo, não foram contabilizados, apenas divulgados em Nota Explicativa.

Os processos judiciais e de Tomada de Contas Especial do TCU classificados com “possível” risco de perda, apresentaram os seguintes saldos em 30 junho de 2019:

<b>VARAS</b>	<b>30/06/2019</b>
Cíveis	482.357.782
Trabalhistas	42.976.936
TCE - TCU	825.335.678
<b>SALDO</b>	<b>1.350.670.396</b>

#### b) Remuneração de Diretores, Empregados e Comissionados

As remunerações médias pagas aos diretores, aos empregados e aos comissionados, em junho de 2019, foram de:

<b>REMUNERAÇÃO</b>	<b>MAIOR</b>	<b>MENOR</b>	<b>MÉDIA</b>
Diretores	28.371	5.623 *	16.997
Empregados	24.717	3.111	8.923
Comissionados	22.262	4.105	13.510

\*Um dos diretores da VALEC opta por receber 20% do salário do cargo.

#### c) Recursos Recebidos para Pagamento de Investimento, Pessoal e Custeio

Os recursos recebidos da União (Cotas Financeiras Recebidas e Cotas Financeiras de Restos a Pagar Recebidas), em 2019, para pagamentos de investimentos, despesas com pessoal e custeio estão descritos abaixo:

<b>Recursos recebidos para pagamento de investimento, pessoal e custeio</b>	<b>Total até 30/06/2019</b>	<b>Total até 30/06/2018</b>
Custeio	33.749.627	40.177.134
Pessoal	67.360.018	72.831.214
Investimento	313.490.863	244.786.317
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>414.600.508</b>	<b>357.794.665</b>

#### d) Aplicação dos Recursos

No primeiro semestre de 2019, por meio da Dotação Orçamentária de 2019, foram aplicados os seguintes recursos:

<b>LOA</b>	<b>DOTAÇÃO 2019</b>	<b>EMPENHADO</b>	<b>LIQUIDADO</b>	<b>PAGO</b>
Custeio	76.817.247	49.457.585	28.287.624	27.075.556
Pessoal e encargos	189.271.270	109.593.090	68.901.682	60.681.158
Investimento	303.661.598	295.586.725	158.300.306	157.875.781
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>569.750.115</b>	<b>454.637.400</b>	<b>255.489.612</b>	<b>245.632.495</b>

No primeiro semestre de 2019, os recursos aplicados, provindos de Restos a Pagar (RP), foram:

<b>RESTOS A PAGAR</b>	<b>RESTOS A PAGAR</b>	<b>LIQUIDADO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>LIQUIDADO NO EXERCÍCIO</b>	<b>CANCELADOS</b>	<b>PAGO</b>
Custeio	16.587.688	318.250	12.119.189	67.613	12.399.230
Pessoal e encargos	14.669.163	7.011.180	7.116.348	0	14.127.527
Investimento	356.011.200	40.652.949	163.826.523	21.361.605	163.301.167
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>387.268.051</b>	<b>47.982.379</b>	<b>183.062.060</b>	<b>21.429.218</b>	<b>189.827.924</b>

### **NOTA 23 – EVENTO SUBSEQUENTE**

Em 31 de julho de 2019, foi assinado o Contrato de Subconcessão da Ferrovia Norte-Sul - FNS, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, tendo como Concessionária e Interveniente Subconcedente a VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A para a Subconcessionária Rumo Malha Central S.A, para prestação do serviço público de transporte ferroviário de cargas associado à exploração da infraestrutura da malha ferroviária situada entre Porto Nacional/TO e Estrela d'Oeste/SP, com vigência de 30 (trinta) anos. O registro contábil será divulgado por ocasião das Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao 3º Trimestre de 2019.

**José Luis Vianna Ferreira**  
Diretor Presidente Interino  
Diretor de Engenharia

**Paulo de Tarso Cancela Campolina de Oliveira**  
Diretor de Administração e Finanças Interino  
Diretor de Operações e Participações

**Meg Sarkis Simão Rosa**  
Contadora  
CRC/DF – 012674/O-9